



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CURRAL DE CIMA
CONSTRUINDO UM NOVO TEMPO

DIRETRIZES

Pilares da Educação

Prefeito Municipal de Curral de Cima

ADJAMIR SOUZA DA SILVA

Vice-Prefeito Municipal de Curral de Cima

JOÃO RIBEIRO DA SILVA NETTO

Secretária Municipal de Educação

FELICIANA LAÍS LIMA ALVES DA SILVA

Secretária Executiva Municipal de Educação

SEVERINA JOVELINO DA SILVA

Coordenadora de Gestão e Articuladora do Alfabetiza Mais Paraíba

BÁRBARA ROQUE DA COSTA SOUZA LISBOA

Coordenadora da Educação Infantil

THAMIRES LIMA DOS SANTOS

Coordenadora do Ciclo de Alfabetização

ALDENICE DA SILVA CAXIAS

Coordenadora do Ensino Fundamental Ciclo Complementar

ROSANGELA GONCALVES DE OLIVEIRA FERNANDES

Coordenadora do Ensino Fundamental Anos Finais

JANINE NASCIMENTO DA SILVA

Coordenadora da Parte diversificada e Programa Escola das Adolescências

JANINE NASCIMENTO DA SILVA

Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos e do Programa Brasil
Alfabetizado

THAMIRES LIMA DOS SANTOS

Coordenador de Educação Inclusiva

ANA PAULA DE FARIAS SILVA

Coordenador financeiro de apoio aos conselhos, pesquisa, informação,
alimentação de dados educacionais e transporte escolar

RODRIGO SILVA DE FARIAS

Coordenadora Administrativa

ELAINE FERNANDES NASCIMENTO DE OLIVEIRA

Assistente de apoio aos conselhos, alimentação de
dados educacionais, transporte escolar e logística

RENATO AZEVEDO DA SILVA

Coordenadora da Merenda e logística Escolar

JOSEFA LÚCIA LIMA ALVES

Nutricionista

ANDRÉA PADILHA DA SILVA



EQUIPE BEM-ESTAR EDUCACIONAL

Núcleo de Supervisão Educacional

JOELTON ENILSON DANTAS

FRANCIJANE LIMA DOS SANTOS

WELLINGTON PEDRO DA SILVA

Núcleo Multiprofissional

MARIA MARCILENE FERNANDES DOS SANTOS

MONICA SANTOS DE PONTES

Revisão Textual

ALDENICE DA SILVA CAXIAS

WELLINGTON PEDRO DA SILVA

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

FELICIANA LAÍS LIMA ALVES DA SILVA



**“A EDUCAÇÃO É A ARTE DE
FAZER FLORESCER AS SEMENTES
QUE JÁ ESTÃO LÁ.”**

(VICENTE VAN GOGH)

SUMÁRIO

OLÁ, PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO!

ATRIBUIÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1.1	Secretária Municipal de Educação.....	09
1.2	Secretária Executiva Educacional.....	09
1.3	Supervisor Pedagógico.....	09
1.4	Psicólogo Educacional.....	09
1.5	Coordenadora da Educação Infantil.....	10
1.6	Coordenador dos Anos Iniciais do Ciclo de Alfabetização.....	10
1.7	Coordenador dos Anos Iniciais do Ciclo Complementar.....	10
1.8	Secretária Administrativa.....	10
1.9	Articuladora de Protagonismo e Projeto de Vida.....	10
1.10	Coordenadora de Gestão/Articuladora Municipal de Gestão.....	10
1.11	Articulação de Formação do Pacto Alfabetiza Mais Paraíba.....	11
1.12	Coordenadora do Ensino Fundamental Anos Finais/Coordenação da Educação de Jovens e Adultos.....	11
1.13	Coordenação da Educação Inclusiva.....	11
1.14	Coordenação Financeiro, de Apoio aos Conselhos, Pesquisa, Informação, Alimentação, de Dados Educacionais e Transporte Escolar.....	11
1.15	Coordenação da Merenda Escolar.....	11

PROTAGONISMO JUVENIL

2.1	Conceito.....	12
2.2	Acolhimento Inicial.....	12
2.3	Liderança de Turma.....	12
2.4	Monitoria.....	12
2.5	Avança + IDEB.....	13
2.6	Olimpíadas.....	13

ORGANIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL

3.1	Calendário Escolar Anual.....	15
3.2	Planejamento Pedagógico Escolar.....	17
3.3	Conselhos de Classe.....	17
3.4	Reunião com a Família e Comunidade Escolar.....	18
3.5	Conselho Escolar.....	19
3.6	Busca Ativa Escolar.....	19
3.7	Acompanhamento a Frequência Escolar.....	19
3.8	Orientações para o Preenchimento do Sistema Saber.....	20

ESTRUTURA DAS ESCOLAS

4.1 Organização Escolar.....21

4.2 Atribuições da Equipe Escolar.....22

4.2.1 Gestor (a) Escolar.....22

4.2.2 Orientador (a) Educacional.....22

4.2.3 Secretário (a) Escolar.....22

4.2.4 Professor (a).....23

ETAPAS E TEMPORALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

5.1 Educação Infantil.....24

5.1.1 Matriz Curricular da Educação Infantil.....24

5.1.2 Planejamento de aula da Educação Infantil.....25

5.1.3 Horário Escolar da Educação Infantil.....25

5.2 Ensino Fundamental Anos Iniciais.....25

5.2.1 Avaliação Processual de Fluência do SIAVE.....26

5.2.2 Alfabetiza Mais Paraíba.....26

5.2.3 Recomposição da Aprendizagem.....26

5.2.4 Matriz Curricular do Fundamental Anos Iniciais.....26

5.2.5 Planejamento Bimestral dos Anos Iniciais, Finais e EJA.....27

5.2.6 Horário Escolar do Fundamental Anos Iniciais.....27

5.3 Ensino Fundamental Anos Finais.....28

5.3.1 Programa Escola das Adolescências.....28

5.3.2 Protagonismo Juvenil e Projeto de Vida.....29

5.3.3 Nivelamento de Português e Matemática.....30

5.3.4 Matriz do Ensino Fundamental dos Anos Finais30

5.4 Educação de Jovens e Adultos (EJA).....31

5.4.1 Matrizes da Educação dos Jovens e Adultos (Ciclo I e II).....31

5.4.2 Matrizes da Educação dos Jovens e Adultos (Ciclo II e IV.....32

5.5 Ensino Integral.....33

DATAS COMEMORATIVAS.....34

AVALIAÇÕES

6.1 ORGANIZAÇÃO DAS AVALIAÇÕES.....35

AVALIAÇÕES EXTERNAS

7.1 ORGANIZAÇÃO DAS AVALIAÇÕES.....36

AVALIAÇÕES INTERNAS MUNICIPAIS

8.1 ORGANIZAÇÃO DAS AVALIAÇÕES.....37

REFERÊNCIAS.....38

BOOAS

VINDAS



A Secretaria Municipal de Educação de Curral de Cima-PB apresenta as Diretrizes para 2025, visando orientar o trabalho administrativo, pedagógico e promover relações significativas no processo educacional. Essas Diretrizes garantem acesso ao conhecimento de forma integral, assegurando uma educação com equidade e qualidade. O documento baseia-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e em outros normativos essenciais, buscando aprimorar a educação e fortalecer as práticas pedagógicas frente aos desafios contemporâneos.

As práticas da Secretaria de Educação em 2025 continuarão pautadas no trabalho colaborativo entre as instâncias educacionais, incentivando as escolas a fortalecerem suas relações institucionais e pedagógicas. Dessa forma, pretende-se preparar os estudantes para os desafios do século XXI e para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e inovadora. O documento orienta o monitoramento e assessoramento das equipes escolares, abrangendo gestores(as), orientadores(as) pedagógicos(as), professores(as) e demais colaboradores, além de contemplar o planejamento estratégico, a Matriz Curricular para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA, bem como a organização do calendário e horários escolares.

A Secretaria reafirma seu compromisso com a comunidade, valorizando a função social da escola e promovendo um acolhimento atento às necessidades individuais dos estudantes. Essa construção em rede reflete um pacto pela melhoria contínua da educação no município, baseado na cidadania, diversidade e direitos humanos.

Dessa maneira, busca-se estimular uma educação clara e eficaz, que consolide conhecimentos essenciais e desenvolva uma leitura crítica da realidade, capacitando os estudantes para atuar com responsabilidade e discernimento na sociedade.

Nosso objetivo é alinhar o entendimento sobre a rede de ensino, criando um ambiente que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes, dos profissionais da educação e da comunidade escolar, impulsionando resultados cada vez mais positivos.

ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1.1 Secretária Municipal de Educação

A Secretária de Educação é responsável por planejar, coordenar e gerir a educação no município, garantindo que o Plano Municipal de Educação esteja alinhado às diretrizes nacionais e às necessidades locais. Suas funções incluem definir prioridades, gerir o orçamento, monitorar escolas, assegurar a implementação curricular, capacitar profissionais, promover a inclusão escolar e inovar no ensino. Além disso, ela acompanha indicadores de desempenho, fortalece o Conselho Municipal de Educação, estabelece parcerias, fiscaliza serviços essenciais e presta contas à comunidade e órgãos competentes, assegurando a qualidade e a universalização do ensino.

1.2 Secretária Executiva Educacional

O papel da Secretária Executiva Educacional é planejar, coordenar e monitorar a implementação das políticas públicas educacionais, assegurando a qualidade, a equidade e a eficiência no acesso e na permanência dos estudantes em um ambiente de ensino que promova o desenvolvimento integral e prepare cidadãos para os desafios sociais, culturais e econômicos. Além disso, identificar, registrar, acolher e reintegrar crianças e adolescentes fora da escola ou em risco de evasão escolar, promovendo o direito à educação e garantindo sua permanência e aprendizagem, em alinhamento com as metas e estratégias previstas no Plano Nacional de Educação (PNE).

1.3 Supervisor Pedagógico

O papel do supervisor pedagógico é assegurar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio do acompanhamento, orientação e suporte aos professores e demais integrantes da equipe escolar, promovendo a implementação de práticas pedagógicas eficazes, alinhadas às diretrizes educacionais, às necessidades dos alunos e aos objetivos institucionais.

O supervisor pedagógico busca criar condições para a melhoria contínua do desempenho docente e discente, na promoção de um ambiente escolar colaborativo, inovador e inclusivo, visando o cumprimento das metas educacionais estabelecidas. Esse papel é essencial para impulsionar a formação integral dos estudantes e contribuir para o desenvolvimento da comunidade escolar como um todo.

1.4 Psicólogo Educacional

O psicólogo educacional atua para identificar e minimizar barreiras que dificultem o aprendizado e o bem-estar emocional dos alunos e fortalecer vínculos positivos entre alunos, professores, família e escola. Contribui para a elaboração de estratégias pedagógicas que respeitem a diversidade e promovam a equidade e orienta a equipe escolar na identificação e encaminhamento de casos que demandem suporte especializado. Atua visando práticas que promovam a saúde mental e emocional no ambiente escolar.

1.5 Coordenadora da Educação Infantil

O coordenador da Educação Infantil é responsável por promover a organização, acompanhamento e avaliação do processo educativo na Educação Infantil, assegurando a implementação de práticas pedagógicas que respeitem as especificidades do desenvolvimento infantil, valorizem as interações e brincadeiras e contribuam para a formação integral das crianças, em conformidade com as diretrizes curriculares e os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

1.6 Coordenador dos Anos Iniciais do Ciclo de Alfabetização

O coordenador dos Anos Iniciais do Ciclo de Alfabetização é responsável por acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, promover a utilização de materiais pedagógicos específicos, gerir as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, escolher estratégias de ensino e materiais didáticos e apoiar as escolas na execução das diretrizes do programa Alfabetiza Mais Paraíba, bem como avaliar os resultados alcançados, alinhando às metas do pacto e o fortalecimento da alfabetização no município, para garantir que os alunos estejam alfabetizados até o final do segundo ano do Ensino Fundamental.

1.7 Coordenador dos Anos Iniciais do Ciclo Complementar

O coordenador dos Anos Iniciais do Ciclo Complementar é responsável por gerenciar atividades para melhorar o desempenho dos alunos, organizar capacitações para professores, acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, promover a utilização de materiais pedagógicos específicos, apoiar as escolas na execução das diretrizes do programa e avaliar os resultados alcançados, garantindo o alinhamento às metas da Secretaria de Educação.

1.8 Secretária Administrativa

O secretário administrativo na educação atua no suporte organizacional e operacional, gerenciando documentos, agendas, atendimentos e recursos, garantindo a eficiência das atividades administrativas e colaborando para o funcionamento das instituições educacionais.

1.9 Articuladora de Protagonismo e Projeto de Vida

O articulador de protagonismo e projeto de vida tem como função principal orientar e apoiar estudantes na construção de seus projetos de vida, incentivando o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de competências socioemocionais. Ele promove atividades que ajudam os alunos a refletirem sobre seus objetivos pessoais, acadêmicos e profissionais, além de fomentar a autonomia, a responsabilidade e a participação ativa na escola e na comunidade. Também atua como mediador entre a equipe pedagógica e os alunos, garantindo que as ações educativas estejam alinhadas às necessidades e aspirações dos jovens.

1.10 Coordenação de Gestão/Articuladora Municipal de Gestão e formação

O Articulador Municipal de Gestão e Formação é responsável por planejar e monitorar estratégias de gestão escolar, promover formações continuadas para professores e gestores, apoiar as escolas na implementação de políticas educacionais, mediar ações entre a Secretaria de Educação e as instituições de ensino, incentivar práticas pedagógicas inovadoras e acompanhar os resultados das ações para garantir a qualidade da educação no município.

1.11 Articulação de Formação do Pacto Alfabetiza Mais Paraíba

A Articulação de Formação do Pacto Alfabetiza Mais Paraíba tem como função planejar, implementar e monitorar ações formativas voltadas ao desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes no ciclo de alfabetização. Isso inclui organizar capacitações para professores, acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, promover a utilização de materiais pedagógicos específicos, avaliar os resultados alcançados, garantindo o alinhamento às metas do pacto e o fortalecimento da alfabetização no município.

1.12 Coordenadora do Ensino Fundamental Anos Finais / Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos

A Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como função principal planejar, acompanhar e avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas nessas etapas.

1.13 Coordenação de Educação Inclusiva

A Coordenação de Educação Inclusiva tem como função principal promover e garantir o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no sistema educacional. Isso envolve a elaboração de políticas, a formação de professores, a adaptação de currículos e a criação de um ambiente escolar que respeite e valorize a diversidade. Além disso, a coordenação atua na sensibilização da comunidade escolar e na articulação com outras áreas para assegurar que todos os alunos tenham oportunidades de aprendizado equitativas.

1.14 Coordenação Financeira, de Apoio aos Conselhos, Pesquisa, Informação, Alimentação de Dados Educacionais e Transporte Escolar

O Coordenador Financeiro tem a função de gerenciar e supervisionar os recursos financeiros. Atua no apoio aos Conselhos, no suporte às atividades dos conselhos educacionais, facilitando a comunicação e a implementação de decisões. Planejar o orçamento anual para atender às demandas da Secretaria e das escolas. Acompanhar a execução dos recursos, assegurando a correta aplicação em materiais, infraestrutura, formação de professores, transporte escolar e alimentação. Elaborar prestações de contas detalhadas, de acordo com as exigências de órgãos reguladores. Oferecer formações para diretores escolares e equipes sobre a correta utilização de recursos descentralizados, como PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola). Fortalecer e apoiar os conselhos escolares, estimular a troca de boas práticas entre os conselhos escolares, promovendo encontros e debates para compartilhar experiências. Assegurar a qualidade e a segurança do transporte escolar, articular soluções para áreas de difícil acesso, acompanhar a execução do PNATE.

1.15 Coordenação da Merenda Escolar

Elaborar o cardápio escolar, planejar e monitorar a compra de alimentos da agricultura familiar. Assegurar que os processos de compra sejam realizados de forma transparente e dentro dos critérios estabelecidos pelo FNDE. Realizar o levantamento das necessidades alimentares de cada escola, considerando o número de alunos e o cardápio definido. Organizar processos de compra e licitação de alimentos, garantindo conformidade com as normas legais e qualidade dos produtos adquiridos. Monitorar os estoques de alimentos no depósito central, assegurando as condições ideais de armazenamento e o controle de validade dos produtos. Planejar a logística de distribuição dos alimentos para as escolas, garantindo que eles cheguem dentro dos prazos estabelecidos e em perfeitas condições.

PROTAGONISMO JUVENIL

2.1 CONCEITO

Protagonismo Juvenil tem o objetivo de fortalecer e incentivar a autonomia de crianças e adolescentes contribuindo com seu desenvolvimento, dando a eles capacidade para se tornarem crianças e adolescentes generosos (as) e reflexivos(as), capazes de resolver seus próprios problemas e também os da sociedade.

De acordo com as Diretrizes das Escolas Cidadãs do estado da Paraíba (2023), a criança e o adolescente “deve ser visto(a) como fonte de liberdade, de iniciativa e de compromisso, sendo impulsionado(a) e acompanhado(a) pela equipe escolar, a fim de que assuma o papel consciente e intencional das ações que executa”, sendo assim, as crianças e adolescentes tem a liberdade de exercer seu papel como aluno e cidadão cumpridores dos seus seus direitos e seus deveres.

2.2 ACOLHIMENTO INICIAL

O acolhimento inicial tem como intuito a apresentação e construção do projeto de vida, sendo ele um pilar essencial para que o jovem desenvolva confiança e autonomia no seu processo de ensino-aprendizagem. Neste momento haverá uma participação ativa de jovens protagonistas que já passaram por essa experiência, existindo assim uma troca de conhecimento entre os mesmos.

Objetivos do acolhimento:

- Acolher estudantes da rede municipal;
- Apresentar o conceito de Protagonismo e Projeto de Vida;
- Impulsionar a criação do Projeto de Vida dos alunos;
- Criar vínculos entre os alunos.

2.3 LIDERANÇA DE TURMA

Os líderes são escolhidos pela sua respectiva turma, por meio de votações, promovendo a democracia entre os alunos. Eles promovem alinhamento com os professores(as) e gestores(a), ocasionando uma boa comunicação entre eles e seus colegas, buscando ser protagonista e ajudar a solucionar problemas da turma e da escola.

2.4 MONITORIA

A monitoria das turmas correspondente ao protagonismo, onde haverá um edital na qual os alunos poderão se inscrever para exercerem seu papel de monitores(as) das disciplinas que tenham uma maior habilidade, havendo também um relatório anual para os (as) monitores(as) e professores(as) das disciplinas atribuídas.

Para a construção do Plano de Trabalho da Monitoria de disciplinas, será seguido as Diretrizes Escolas Cidadãs da Paraíba 2023, **ficando vedado ao(a) estudante**:

1. Substituir o(a) professor(a) em sala de aula;
2. Atribuir nota em trabalhos e provas de alunos(as);
3. Realizar o registro de frequência e dos conteúdos no diário de classe e as de caráter administrativo.

2.5 AVANÇA + IDEB

No avança + IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), acontecerá ações que buscam atender as metas em relação ao aumento da nota do IDEB no município de Curral de Cima. Dessa forma, será possível ter acesso as dificuldades e as aptidões de aprendizagem presentes no nosso município. Essas ações serão disponibilizadas em um documento norteador que será disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação.

2.6 OLIMPÍADAS

As Olimpíadas adotadas pela Secretaria Municipal da Educação (SME) pretendem estimular os conhecimentos desenvolvidos no ambiente escolar e a competitividade, além de motivar o aluno a dar significados a conteúdos de ciências e letras. As Olimpíadas destacadas pela SME são:

- **Olimpíada de Português (OP):** É uma competição para alunos do Ensino Fundamental (Anos Finais) com o intuito de fortalecer as habilidades dos alunos de interpretar e expressar, seguindo a norma padrão de Língua Portuguesa. Para mais informações acesse: <https://olimpiadadeportugues.org/3a-op-olimpiada-de-portugues>.
- **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP):** Uma competição no Ensino Fundamental, voltada para os Anos Finais que busca o fortalecimento do estudo de Matemática, ofertando material didático de qualidade. Ademais, revela alunos talentosos e também estimula-os a ingressarem numa universidade nessa área. Para mais informações acesse: <http://www.obmep.org.br/>.
- **Olimpíada Nacional de Ciências (ONC):** A ONC é destinada aos alunos do Ensino Fundamental (Anos Finais) e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo capaz de possibilitar desafios que estimulem o interesse pela ciência, além de incentivar o aprimoramento das habilidades estabelecidas pela área. Para mais informações acesse: <https://www.onciencias.org/>.
- **Olímpiada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e Mostra Brasileira de Foguetes (MOBF):** A olimpíada abrange astronomia, física, química, engenharia e ciências afins, estimulando e promovendo o conhecimento mais aprofundado nessa área, sendo para alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais. Para mais informações acesse: <http://www.oba.org.br/site/>.

- **Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB):** A ONHB é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Campinas, que incentiva análise crítica e reflexiva dos alunos, propondo uma proposta inovadora de estudos sobre História do Brasil. A ONHB atende alunos do 8º e 9º do Ensino Fundamental. Para mais informações acesse: <https://www.olimpiadadehistoria.com.br/>.
- **Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR):** A Olimpíada Brasileira de Robótica é uma competição acessível e que apresenta modalidade prática envolvendo robôs e modalidade teórica, estimulando o espírito esportivo, podendo também identificar alunos talentosos do Ensino Fundamental. Para mais informações acesse <https://obr.robocup.org.br/>.

ORGANIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

O presente capítulo apresenta a organização da rede municipal, com o calendário anual escolar, leis norteadoras para a educação básica do município para orientar e planejar, entre outras demandas necessárias para organizar o plano e a execução do ensino.

3.1 CALENDÁRIO ANUAL ESCOLAR

O Calendário Anual Escolar do Município (imagem 01) é um instrumento distribuído em 200 dias letivos, organizado em quatro bimestres, evidenciando os seguintes tópicos: feriados, período de planejamento geral e bimestral, conselho de classe e conselho final, formações, férias e sábados letivos; diferenciado por cores que foram legendadas para uma melhor visualização. Sendo assim, permite que gestores, orientadores, professores e funcionários da escola organizem o ano letivo de acordo com o que foi estabelecido e planejado pela Secretaria Municipal da Educação e o Conselho Escolar.

O calendário deve ser socializado com toda comunidade escolar, visando a compreensão de como funcionará todo o ano letivo, além de ser apresentado e detalhado durante toda Jornada Pedagógica, no planejamento escolar e na reunião de pais.

Todas as escolas devem começar o ano letivo na data estabelecida pela Secretaria Municipal da Educação. Caso haja algum impedimento para o cumprimento deste calendário, é necessário um contato direto com a Secretaria Municipal de Educação para que sejam discutidas as possíveis soluções.

CALENDÁRIO ESCOLAR 2025

3.2 PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ESCOLAR

O planejamento educacional é um processo essencial que exige organização, reflexão e embasamento para a estruturação das ações escolares ao longo do ano letivo. Nesse contexto, a escola se estabelece como um espaço de socialização de saberes, promovendo a troca de conhecimento entre alunos, professores, gestores e a comunidade escolar.

Para assegurar a efetividade desse processo, é fundamental a catalogação e organização de documentos que orientam a prática pedagógica realizadas antes do início das aulas e para os Planejamentos Pedagógicos quinzenais e bimestrais:

- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- A Resolução 030/2016 -CEE-PB (EJA);
- As Diretrizes Operacionais das Escolas da Rede Estadual de 2023;
- As Propostas Curriculares do Estado da Paraíba;
- A Base Nacional Comum Curricular/BNCC;
- O Regimento Interno Oficial das Escolas do Estado da Paraíba;
- O Plano Nacional de Educação;
- O Plano Estadual de Educação;
- O Projeto Político Pedagógico da Escola;
- O Plano de Intervenção Pedagógico para 2025;
- O Regimento Interno Escolar;
- Ementas dos componentes curriculares, metas de desempenho da escola, entre outras.

É de suma importância lembrar que esses planejamentos periódicos permitem um acompanhamento contínuo das práticas pedagógicas, possibilitando ajustes conforme as necessidades dos alunos e garantindo um ensino alinhado às diretrizes curriculares e às especificidades da rede, promovendo uma educação de qualidade para todos.

3.3 CONSELHOS DE CLASSE

O Conselho de Classe consiste em um encontro avaliativo de caráter qualitativo, no qual a equipe pedagógica analisa aspectos relacionados à aprendizagem dos(as) estudantes, ao desempenho dos(as) docentes, à eficácia das estratégias de ensino aplicadas e à adequação da organização curricular, com o objetivo de promover melhorias no processo educativo. O Calendário Escolar prevê a realização de 5 (cinco) reuniões ao longo do ano, sendo uma por período letivo e, ao término do ano letivo, a reunião do Conselho de Classe Promocional. No ano letivo de 2025, as reuniões deverão acontecer nas seguintes datas:

- Conselho de classe do 1º Bimestre, em 12 de maio de 2025
- Conselho de classe do 2º Bimestre, em 28 de julho de 2025
- Conselho de classe do 3º Bimestre, em 06 de outubro de 2025
- Conselho de classe do 4º Bimestre, em 16 de dezembro de 2025
- Conselho de classe final, em 19 de dezembro de 2025

Durante as reuniões do Conselho de classe, a escola deve elaborar um plano de ação pedagógica que garanta aprendizagem significativa para os alunos. Além disso, ao final de cada encontro será necessário o registro em ata, sendo assinada pelos presentes e arquivadas em cada escola.

3.4 REUNIÃO COM AS FAMÍLIAS E A COMUNIDADE ESCOLAR

Essas reuniões devem ocorrer durante todo período letivo, sendo realizadas uma (01) a cada bimestre, onde contará com a interação ativa de pais e educadores, tendo em vista o diálogo e a interação entre o corpo docente e a família do estudante, visando interesses coletivos que garantam a aprendizagem significativa e contínua dos discentes. Para esses momentos apresentamos alguns pontos importantes a serem seguidos:

- **Preparação das reuniões:** Garantir que a pauta da reunião seja preparada previamente.
- **Ambiente acolhedor:** Assegurar que o local da reunião seja acolhedor e estimulante.
- **Acolhimento das famílias:** Organizar o acolhimento das famílias, planejando com antecedência como ele será realizado.
- **Materiais necessários:** Providenciar os materiais didáticos necessários para a realização da reunião.
- **Boletins e resultados:** Imprimir os boletins ou garantir que as famílias tenham acesso aos resultados individuais dos estudantes, para que possam ser compartilhados durante a reunião.
- **Orientações às famílias:** Planejar orientações específicas para que as famílias possam apoiar os estudantes nas tarefas de casa.
- **Informações essenciais para as famílias:** Para um acompanhamento eficiente, as famílias devem ter acesso a informações essenciais, como: cronograma e formatos das avaliações, eventos escolares, conteúdos bimestrais, horários de aula e de atendimento da gestão escolar.
- **Participação dos docentes:** todos os professores(as) devem participar das reuniões do Conselho de Classe.
- **Análise de desempenho, plano de ação e devolutiva a família:** após a realização do Conselho de Classe, feita a análise individual de cada estudante, docentes e equipe gestora irão analisar os resultados e desenvolver uma abordagem diagnóstica, interventiva e preventiva sobre o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.
- **Suporte aos alunos com desempenho a baixo do nível:** Ao longo de cada período letivo, é necessário fornecer apoio aos estudantes com baixo desempenho (para monitorar o progresso, recomenda-se criar planilhas organizadas por turma e área do conhecimento). Ainda mais importante, solicitar sempre o apoio da família na implementação das ações para a recuperação da aprendizagem.

- **Registro das reuniões:** Registrar a memória de cada encontro por meio de lista de presença, termos de compromisso, boletins assinados (quando aplicável), relação de ausentes, medidas tomadas e orientações fornecidas.
- **Registro das atas:** ao final de cada encontro será necessário o registro em ata, sendo assinada pelos presentes e arquivadas em cada escola.

3.5 CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é responsável por organizar e elaborar decisões sobre o ambiente escolar, sendo composto por gestores, orientador escolar, professores, equipe escolar, pais e a comunidade na localidade da instituição, tendo que atuar de maneira ética, social, administrativa e financeira, contribuindo de modo que haja uma educação democrática e de qualidade.

3.6 BUSCA ATIVA ESCOLAR

A busca ativa é um processo que visa identificar, localizar e acompanhar alunos que estão fora da escola ou com baixo rendimento escolar, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência desses alunos no sistema de ensino. Ela busca tanto a inclusão de alunos que deixaram a escola quanto o apoio para aqueles em risco de evasão escolar, promovendo o direito à educação. Para montar estratégias eficazes e torná-las permanentes, a secretaria municipal de educação orienta:

- Coleta de dados de frequência;
- Contato com infrequentes;
- Visita à casa dos(as) estudantes infrequentes;
- Encaminhamento ao Conselho Tutelar;
- Encaminhamento ao Ministério Público;
- Ações após o retorno do(a) Estudante Infrequente.

A busca ativa precisa ser uma ação contínua, adaptável e integrada aos outros processos educacionais, como acompanhamento pedagógico e estratégias de inclusão. Ela não deve ser pontual, mas sim parte de um processo constante de engajamento das comunidades escolares e familiares, garantindo que ninguém fique para trás.

3.7 ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA ESCOLAR

Os professores da rede serão responsáveis pela averiguação da frequência estudantil, passar as informações para gestão escolar para preenchimento da planilha de presença de suas determinadas turmas, a qual terá acompanhamento da supervisão pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.

O objetivo desta planilha é monitorar a frequência dos alunos, buscando assim identificar lacunas na aprendizagem, a fim de promover estratégias que melhorem sua participação. É necessário registrar e supervisionar a frequência, o desempenho acadêmico e as atividades pendentes do aluno, visando identificar as dificuldades e implementar ações para melhorar sua participação e engajamento no processo de ensino-aprendizagem.

3.8 ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO SISTEMA SABER

Quanto ao sistema Saber, o professor deve preencher o registro de aula, frequência e avaliação de suas determinadas turmas. Por sua vez, a equipe gestora deve monitorar a alimentação das atividades, conforme calendário estabelecido. Seguem abaixo as orientações de preenchimento:

- **REGISTRO DE AULA**

CONTEÚDO: Deve ser registrado o que está sendo trabalhado, buscando vincular aos eixos ou tópicos indicados pela Supervisão Escolar.

METODOLOGIA: Deve ser descrita de forma sucinta a abordagem da atividade desenvolvida. O sistema apresenta algumas sugestões de metodologias que podem ser aplicadas.

- **REGISTRO DE FREQUÊNCIA**

Assinalar a opção PRESENTE ou AUSENTE para todos os estudantes. Por sua vez, a opção NÃO REGISTRADO deve ser realizada quando houver a realização de uma atividade extraclasse, sempre acompanhada da devida justificativa.

- **REGISTRO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação deve ser compreendida como um instrumento que facilita e promove a aprendizagem. Permite acompanhar a evolução do processo de ensino e aprendizagem de forma contínua e significativa. Para cumprir esse papel, as ferramentas avaliativas precisam estar alinhadas com os objetivos de aprendizagem. Além disso, devem estar em sintonia com as adaptações e planejadas a partir dos planos e programas estratégicos, garantindo coerência e efetividade no processo educativo.

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os registros das competências previstas em cada componente curricular devem ser realizados no último mês de cada bimestre, permanecendo os demais meses com o traço.

AVALIAÇÃO NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO (1º / 2º ANOS)

Os registros das competências previstas em cada componente curricular devem ser realizados no último mês de cada bimestre, permanecendo os demais meses com o traço.

AVALIAÇÃO NO CICLO COMPLEMENTAR (3º / 4º / 5º ANOS); ANOS FINAIS E EJA

As possibilidades avaliativas para o ciclo complementar dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como para os Anos Finais e a Educação de Jovens de Adultos precisam seguir as orientações contidas no campo avaliação das Diretrizes.

- **PLANO DE ENSINO**

Os planos de ensino devem ser construídos bimestralmente, conforme as metodologias aplicadas durante a realização das atividades. O preenchimento deve ser realizado de acordo com as orientações contidas neste documento norteador.

ESTRUTURA DAS ESCOLAS

Neste tópico será exposto as orientações norteadoras da estrutura pedagógica das unidades de ensino, tal como a estrutura organizacional do processo de ensino e aprendizagem.

4.1 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A organização escolar é um processo essencial para o bom funcionamento das escolas, garantindo que cada profissional desempenhe suas funções de maneira eficiente e alinhada aos objetivos institucionais. Para isso, gestores, orientadores educacionais, supervisores, secretários e professores precisam atuar de forma integrada, assumindo responsabilidades e colaborando entre si para tornar um ambiente educacional estruturado e produtivo.

Os **gestores escolares** são responsáveis por coordenar a gestão pedagógica, administrativa e de pessoas, além de fortalecer o vínculo com a comunidade escolar. Cabe a eles também a organização de documentos institucionais, como planejamentos e relatórios, assegurando o alinhamento com as diretrizes educacionais e os órgãos externos.

Os **orientadores educacionais** desempenham um papel fundamental no acompanhamento e apoio aos professores. Sua atuação envolve a análise da prática docente, a identificação de estratégias pedagógicas eficazes e o suporte no desenvolvimento de metodologias que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

Os **secretários escolares** são responsáveis por administrar a parte burocrática da escola, garantindo que os processos administrativos sejam conduzidos com eficiência. Sua função exige organização, responsabilidade e confidencialidade, pois lidam diretamente com documentação oficial e informações institucionais.

Já os **professores** assumem o papel central no processo de ensino e aprendizagem, atuando como mediadores do conhecimento. Além de ensinar, devem estimular o pensamento crítico e investigativo dos alunos, utilizando metodologias que favoreçam a participação ativa e a inclusão de todos no ambiente escolar.

Dessa forma, a organização escolar se estabelece a partir do comprometimento de cada profissional, garantindo um funcionamento eficiente e uma educação de qualidade.

4.2 ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE ESCOLAR

4.2.1 Gestor(a) Escolar

O gestor escolar é responsável por garantir a qualidade do projeto pedagógico, acompanhando o desempenho dos estudantes e promovendo a formação continuada da equipe. Além disso, planeja e gerencia o orçamento escolar, assegurando o uso eficiente dos recursos para infraestrutura e materiais. Seu papel inclui ainda supervisionar o cumprimento das normas educacionais e incentivar a participação das famílias no processo de ensino-aprendizagem.

Como líder, ele motiva a equipe, promove um ambiente colaborativo e atua na mediação de conflitos. Também fortalece a comunicação interna, estabelece parcerias com a comunidade e representa a escola em eventos e reuniões externas, ampliando oportunidades para a instituição e seus estudantes.

4.2.2 Orientador(a) educacional

O orientador educacional desempenha um papel fundamental na avaliação e no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, assegurando que os resultados dos estudantes sejam analisados e utilizados para aprimorar as práticas pedagógicas. Sua atuação envolve a valorização e o apoio aos professores, a organização de materiais didáticos e a promoção de estratégias que potencializem a aprendizagem.

Além disso, é responsável por mediar a comunicação entre a equipe docente e a comunidade escolar, favorecendo um ambiente colaborativo. Compete-lhe monitorar a prática pedagógica, supervisionar registros escolares e manter as famílias informadas sobre o desempenho e comportamento dos estudantes. Também coordena a formação continuada dos professores, contribui para a atualização e execução do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e acompanha o desenvolvimento dos alunos, garantindo a qualidade do ensino.

O orientador educacional ainda assume a responsabilidade pela análise e monitoramento dos índices de desempenho escolar, estabelecendo metas e estratégias para melhorar os resultados educacionais. Ele utiliza os dados das avaliações para identificar áreas que necessitam de intervenção, definindo metas claras para o aprimoramento contínuo da aprendizagem. A partir desses índices, o orientador acompanha o progresso das metas estabelecidas, ajustando as práticas pedagógicas e ações conforme necessário, visando à eficácia das metodologias aplicadas e à melhoria da qualidade do ensino.

4.2.3 Secretário(a) escolar

O Secretário Escolar é responsável por organizar, registrar e documentar todos os processos administrativos da instituição de ensino, assegurando que os procedimentos sigam as normas legais e garantindo a continuidade da trajetória escolar do aluno. Ele deve manter registros precisos de admissão e saída de alunos, matrículas, listagens de alunos, atas de reuniões, e livros de transferências, entre outros documentos essenciais, como o livro ponto dos funcionários e os livros de ofícios e protocolos. Também é responsável por alimentar o sistema de frequência escolar, zelando pela conservação dos bens materiais da secretaria e garantindo o sigilo de assuntos confidenciais.

Além disso, o secretário escolar tem a responsabilidade de responder ao Censo Escolar anual, manter a organização administrativa da escola e apoiar a gestão no que for necessário. Ele deve assegurar que todos os documentos e registros sejam atualizados de maneira eficaz, colaborando diretamente com a direção da escola e promovendo o bom funcionamento da instituição como um todo.

4.2.4 Professor(a)

O professor exerce um papel fundamental na formação educacional e cidadã dos estudantes, indo muito além da simples transmissão de conteúdos. Sua responsabilidade inclui o acompanhamento contínuo do desenvolvimento de cada aluno, aplicando práticas pedagógicas inovadoras e eficazes que favoreçam uma aprendizagem significativa e transformadora.

É fundamental que o docente exerça suas funções com compromisso, pontualidade e dedicação, sempre incentivando o diálogo, a cooperação e a participação ativa de toda a comunidade escolar. O professor deve promover um ambiente de ensino democrático, estimulando o pensamento crítico, a consciência social e preparando o estudante para a vida em sociedade e para o mundo do trabalho.

Além disso, o professor tem a responsabilidade de respeitar o estudante como sujeito do processo de ensino e aprendizagem, garantindo seu direito à educação e oferecendo apoio àqueles que enfrentam dificuldades. Ele também deve se comprometer a comunicar qualquer irregularidade ou situação que possa colocar o estudante em risco às autoridades competentes.

O professor atua como mentor e mediador, orientando, acompanhando e facilitando o aprendizado. Ele cria um ambiente de colaboração e reflexão, onde os estudantes são encorajados a assumir responsabilidades pelo seu próprio processo de aprendizagem, atuando assim como jovens protagonistas.

O exercício da docência deve ser baseado na ética, responsabilidade e compromisso com uma educação inclusiva e de qualidade. É responsabilidade do professor garantir que todos os estudantes tenham acesso a um ensino justo e eficiente, contribuindo para a construção de um conhecimento transformador que os prepare para o futuro.

ETAPAS E TEMPORALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Neste capítulo, veremos as modalidades de ensino conduzidas nas escolas do município sendo a Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e finais, destacando suas matrizes e o cronograma escolar.

5.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil no município de Curral de Cima-PB é composta por turmas de maternal, pré-escola I e pré-escola II, as quais são garantidas a todas as comunidades da Zona Rural e Urbana. A educação infantil integra o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada- CNCA, estabelecido pelo Decreto Federal nº 11.556, de 12 de junho de 2023, alinhada a pactuação estadual pela alfabetização na Idade Certa, doravante chamado Alfabetiza Mais Paraíba, buscando a inserção da criança na cultura da escrita, dentro das especificidades dessa etapa da Educação Básica, através das ações estratégicas do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil – LEEI.

Na Educação Infantil é necessário respeitar a individualidade e os ritmos de aprendizagem de cada criança, garantindo seus direitos de brincar, explorar, conviver, participar e expressar-se, como previsto nas diretrizes nacionais para a Educação Básica.

5.1.1 Matriz Curricular da Educação Infantil

Na Matriz Curricular da Educação Infantil, teremos os campos de experiência e os direitos de aprendizagens. A carga horária é de 20 horas semanais.

Imagem 02: Matriz Curricular da Educação Infantil

ÁREA DE CONHECIMENTO		
	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO. (LINGUAGEM ORAL E ESCRITA)	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.(MATEMÁTICA)
MATERNAL	6	4
PRÉ I	6	4
PRÉ II	6	4
	CORPO, GESTO E MOVIMENTO. (NATUREZA E SOCIEDADE)	O EU, O OUTRO E O NÓS. (ENSINO RELIGIOSO)
MATERNAL	3	3
PRÉ I	3	3
PRÉ II	3	3
	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS. (ARTE/ ATIVIDADES RECREATIVAS)	
MATERNAL	4	
PRÉ I	4	
PRÉ II	4	
TOTAL GERAL	20 AULAS SEMANAIS	

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2025

5.1.2 – Planejamento de aula da Educação Infantil

O planejamento da Educação Infantil organiza e orienta as práticas pedagógicas, garantindo um ensino alinhado ao desenvolvimento integral das crianças. Esta grade apresenta os eixos para a organização do trabalho.

Imagem 03: Planejamento de aula da Educação Infantil

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA					DIREITOS DE APRENDIZAGENS					
1- O eu, o outro e o nós	2- Traços, sons, cores e formas	3- Escuta, fala, pensamento e imaginação	4- Corpo, gestos e movimentos	5- Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações	A Conhecer-se	B Conviver	C Brincar	D Explorar	E Participar	F Expressar
Dias da semana	Campo de Experiência e Direitos envolvidos	Habilidades e Competências	Objeto de conhecimento	Metodologia / Atividades				Avaliação		
SEGUNDA-FEIRA										
TERÇA-FEIRA										
QUARTA-FEIRA										
QUINTA-FEIRA										
SEXTA-FEIRA										

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2025

5.1.3 – Horário escolar da Educação Infantil

A organização do horário na Educação Infantil busca equilibrar momentos de aprendizagem, interação e cuidado, garantindo uma rotina estruturada e acolhedora.

Imagem 04: Horário Escolar Educação Infantil

HORÁRIO ESCOLAR - EDUCAÇÃO INFANTIL				
SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO. (Linguagens oral e escrita)	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO. (Linguagens oral e escrita)	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES. (Matemática)	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES. (Matemática)	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS. (Atividades Recreativas)
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO. (Linguagens oral e escrita)	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO. (Linguagens oral e escrita)	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES. (Matemática)	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES. (Matemática)	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS. (Atividades Recreativas)
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS. (Arte)	CORPO, GESTO E MOVIMENTO (Ciências da Natureza)	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO. (Linguagens oral e escrita)	CORPO, GESTO E MOVIMENTO (Ciências da Natureza)	O EU, O OUTRO E NÓS (Ensino Religioso)
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS. (Arte)	CORPO, GESTO E MOVIMENTO (Ciências da Natureza)	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO. (Linguagens oral e escrita)	CORPO, GESTO E MOVIMENTO (Ciências da Natureza)	O EU, O OUTRO E NÓS (Ensino Religioso)

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2025

5.2 ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

O Ensino Fundamental Anos Iniciais abrange estudantes do 1º ao 5º ano, com idade entre 06 e 10 anos, organizado e alinhado pelo pacto Alfabetiza Mais Paraíba assim como os demais municípios do estado da Paraíba, seguindo também a Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Nessa modalidade o objetivo é alfabetizar os alunos até o segundo ano, aprimorando a capacidade de aprendizagem, estimulando a leitura, o letramento matemático e científico, e também a escrita, assim como consta nas diretrizes estaduais.

5.2.1 Avaliação Processual de Fluência do SIAVE

Avaliação de Saída de Fluência do Sistema de Avaliação da Educação Básica da Paraíba (SIAVE), tem como finalidade avaliar o nível de leitura, observando a fluência dos estudantes na leitura e oralidade. Com isso, a Secretaria Municipal de Educação, juntamente com os gestores, orientadores escolares e professores destinados à alfabetização irão fazer um acompanhamento contínuo sobre o desenvolvimento dos alunos, analisando os resultados obtidos em atividades propostas para esta etapa, realizando ações que assegurem uma boa qualidade de ensino.

5.2.2 Alfabetiza Mais Paraíba

O programa estadual Alfabetiza Mais Paraíba tem o intuito de alfabetizar os alunos dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental e formar professores da Educação Infantil, gestores escolares e orientadores educacionais. De acordo com a Lei Nº 12.701, de 27 de junho de 2023, o Alfabetiza Mais Paraíba tem como objetivo, garantir que todos os estudantes das redes públicas estejam alfabetizados, até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, assim como reduzir os índices de alfabetização incompleta e letramento insuficiente em séries avançadas, e melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no âmbito das escolas pertencentes às redes públicas da Paraíba.

5.2.3 Recomposição da Aprendizagem

A recomposição da aprendizagem é uma abordagem essencial para garantir que todos os alunos tenham acesso a um ensino de qualidade, superando lacunas e desafios que possam comprometer seu desenvolvimento educacional. Esse processo envolve estratégias pedagógicas que visam diagnosticar, intervir e fortalecer os conhecimentos dos estudantes que apresentam dificuldades em sua trajetória escolar.

5.2.4 Matriz Curricular do Fundamental Anos Iniciais

A Matriz Curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental organiza as disciplinas e suas respectivas cargas horárias, garantindo uma distribuição equilibrada dos conteúdos e o desenvolvimento das competências essenciais para esta etapa.

Imagem 05: Matriz Curricular do Fundamental Anos Iniciais

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL					CARGA HORÁRIA ANUAL				
		1º Ano	2º Ano	3º ano	4º ano	5º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	5	5	5	5	5	200	200	200	200	200
	Educação Física	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80
	Arte	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80
	SUBTOTAL	9	9	9	9	9	360	360	360	360	360
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80
	SUBTOTAL	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80
MATEMÁTICA	Matemática	4	4	4	4	4	160	160	160	160	160
	SUBTOTAL	4	4	4	4	4	160	160	160	160	160
CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80
	Geografia	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80
	SUBTOTAL	4	4	4	4	4	160	160	160	160	160
	Ensino Religioso	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40
	SUBTOTAL	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40
TOTAL		20	20	20	20	20	800	800	800	800	800
TOTAL DE HORAS ANUAIS								4.000			

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2025

5.2.5 Planejamento Bimestral dos Anos Iniciais, Finais e EJA

O Planejamento Bimestral dos Anos Iniciais, Finais e da EJA será organizado a partir dos conteúdos, das estratégias e atividades, garantindo assim a progressão das aprendizagens.

Imagem 05: Planejamento Bimestral

PLANEJAMENTO BIMESTRAL			
Ano:	Turma:	Turno:	Professor(a):
Componente Curricular:			Bimestre:
Conteúdos	Objetivos Específicos	Metodologia	Avaliação

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2025

5.2.6 Horário Escolar do Fundamental Anos Iniciais

A organização do horário é essencial para garantir um ensino equilibrado. Uma distribuição bem planejada do tempo permite que todas as disciplinas sejam trabalhadas de forma estruturada. Além disso, a alternância entre momentos de estudo, interação e atividades lúdicas contribui para um ambiente mais dinâmico e produtivo.

Imagem 05: Horário Escolar dos Anos iniciais

HORÁRIO ESCOLAR - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS					
HORÁRIOS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:00 às 08:00	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Matemática	História	Língua Portuguesa
08:00 às 09:00	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Matemática	História	Ensino Religioso
09:00 às 09:15	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
09:15 às 10:15	Matemática	Geografia	Ciências	Arte	Educação Física
10:15 às 11:15	Matemática	Geografia	Ciências	Arte	Educação Física

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2025

5.3 ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Os Anos Finais do Ensino Fundamental corresponde a um período de mudanças, onde o aluno será introduzido a uma forma de ensino onde as disciplinas serão abordadas individualmente, cada uma correspondendo a um professor específico, sendo necessário uma adaptação e um acompanhamento significativo da parte dos professores, tendo em vista que essa etapa será desafiadora para os estudantes.

5.3.1 Programa Escola das Adolescências

O Programa Escola das Adolescências é uma iniciativa educacional que busca atender às especificidades dessa fase da vida, reconhecendo a adolescência como um período de intensas transformações físicas, emocionais, sociais e cognitivas, além de promover o protagonismo juvenil. O programa estimula a interação entre estudantes, professores, famílias e a comunidade, criando uma rede de colaboração e pertencimento.

Dentro desse programa será implementado os Clubes de letramento, onde cada fase será planejada visando proporcionar espaços de inovação curricular, que se apoiam no enriquecimento de formas conhecidas de organização curricular e pedagógica, para reconstruir, de maneira inovadora, novas formas de articular teoria e prática, a partir da mediação docente intencionalmente voltada à construção de situações de ensino aprendizagem que promovam mais participação, protagonismo e autoria dos estudantes.

A proposta é enfatizar dentro desses clubes cada uma das áreas do conhecimento da parte diversificada dos currículos dos Anos Finais, partindo de habilidades prioritárias dentro do ano proposto para cada clube de Letramento, como oportunidade para trabalhar eventuais defasagens de aprendizagem, ao mesmo tempo em que se desenvolvem novas oportunidades de aprendizagem, ancoradas em metodologias inovadoras e protagonismo estudantil na seguinte organização:

- **ÁREA DE CONHECIMENTO MATEMÁTICO**
6º ano – Clube Letramento Matemático
- **ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS DA NATUREZA**
7º ano – Clube de Letramento Científico
- **ÁREA DE CONHECIMENTO LINGUAGENS**
8º ano – Clube de Letramento Literário e Corporeidade
- **ÁREA DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS HUMANAS**
9º ano – Clube de Ação Comunitária, Humanidades e Cidadania

Os clubes de Letramento cumprem uma dupla função, ampliam e oportunizam a recomposição de aprendizagens prioritárias, eventualmente não consolidadas, e estimulam a promoção de situações pedagógicas inovadoras e impulsionadoras de maior participação e autonomia estudantil, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes adolescentes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Assim, o Programa Escola das Adolescências reforça o papel da educação na formação de cidadãos críticos, autônomos e preparados para os desafios contemporâneos.

5.3.2 Protagonismo Juvenil e Projeto de Vida

O protagonismo juvenil e a construção do projeto de vida são pilares fundamentais para a formação integral dos alunos, sendo trabalhados ao longo do 6º ao 9º ano. Essas práticas têm como objetivo central transformar os estudantes em agentes ativos de suas trajetórias escolares e de vida, promovendo um aprendizado mais significativo e conectado à sua realidade.

A disciplina de Protagonismo Juvenil, integrante da parte diversificada do currículo, será ofertada no 6º e 7º ano, incentivando os alunos a participarem ativamente das dinâmicas escolares e sociais. Esse processo permite o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e capacidade de tomada de decisões, tornando-os protagonistas do próprio aprendizado. Ao serem estimulados a tomar iniciativas, resolver problemas e colaborar em projetos, os estudantes passam a se reconhecer como agentes de mudança, fortalecendo sua autoestima e senso de pertencimento.

Já a disciplina de Projeto de Vida, também parte da formação diversificada, será trabalhada no 8º e 9º ano. Esse espaço de reflexão auxilia os jovens a identificarem seus interesses, valores, sonhos e metas, orientando-os para um planejamento consciente do futuro. Ao compreenderem a importância das escolhas feitas no presente, tanto no âmbito acadêmico quanto pessoal, os alunos percebem como essas decisões impactam suas vidas a longo prazo.

Ao conectar o aprendizado escolar ao seu projeto de vida, os estudantes passam a enxergar a escola não apenas como um local de transmissão de conteúdos, mas como um ambiente que os prepara para alcançar seus objetivos e realizar seus sonhos.

Essas práticas também favorecem o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais, como resiliência, empatia, pensamento crítico e trabalho em equipe, preparando os alunos para os desafios do mundo contemporâneo. Além disso, promovem um maior senso de propósito, ajudando-os a se tornarem cidadãos mais conscientes, participativos e preparados para transformar suas realidades e contribuir positivamente para a sociedade.

Dessa forma, o protagonismo juvenil e o projeto de vida vão além de estratégias educacionais, são instrumentos essenciais para empoderar os estudantes na construção de um futuro mais significativo, alinhado aos seus sonhos e propósitos.

5.3.3 Nivelamento de Português e Matemática

O Nivelamento no Ensino Fundamental (Anos Finais) proporciona estratégias educacionais adaptadas as dificuldades dos alunos, sendo capaz de recompor as habilidades prévias que são necessárias para a progressão de série, identificando as distorções de idade-série, viabilizando uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa.

Para isso, será disponibilizado materiais pedagógicos para os professores, com apostilas norteadoras, para estimular o ensino-aprendizagem, com duração de 1 hora de aula para Português e Matemática.

5.3.4 Matriz do Ensino Fundamental dos Anos Finais

Imagem 06: Matriz do Ensino Fundamental dos Anos Finais

MATRIZ ESCOLAS Tempo Parcial ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS Matriz vigente para as turmas de 6º a 9º anos - 2025									
ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL			
		6º Ano	7º Ano	8º ano	9º ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	5	5	5	5	167	167	167	167
	Educação Física	2	2	2	2	66	66	66	66
	Arte	2	2	2	2	66	66	66	66
	Língua Estrangeira	2	2	2	2	66	66	66	66
	SUBTOTAL	11	11	11	11	365	365	365	365
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	3	3	3	3	100	100	100	100
	SUBTOTAL	3	3	3	3	100	100	100	100
MATEMÁTICA	Matemática	5	5	5	5	167	167	167	167
	SUBTOTAL	5	5	5	5	167	167	167	167
CIÊNCIAS HUMANAS	História	3	3	3	3	100	100	100	100
	Geografia	3	3	3	3	100	100	100	100
	Ensino Religioso	1	1	1	1	33	33	33	33
	SUBTOTAL	7	7	7	7	233	233	233	233
PARTE DIVERSIFICADA	Nivelamento Português	1	1	1	1	33	33	33	33
	Nivelamento Matemática	1	1	1	1	34	34	34	34
	Protagonismo Juvenil	1	1	*	*	34	34	*	*
	Projeto de Vida	*	*	1	1	*	*	34	34
	Clube de Letramento	1	1	1	1	34	34	34	34
	SUBTOTAL	4	4	4	4	135	135	135	135
	TOTAL	30	30	30	30	1000	1000	1000	1000
OBSERVAÇÃO: Serão 06 aulas pela manhã/tarde; Priorizar que as aulas de português sejam geminadas e, preferencialmente, nos primeiros horários. Priorizar que as aulas de matemática sejam geminadas e, preferencialmente, nos primeiros horários. Na parte diversificada terão as disciplinas de Nivelamento de português e matemática, que deverão ser lecionadas por professores licenciados na disciplina. A disciplina de Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil objetivam ajudar os alunos a desenvolverem a autonomia, a responsabilidade e a capacidade de tomar decisões. Sendo que o professor de projeto de vida e protagonismo juvenil deve ter um perfil de mediador, com sensibilidade e capacidade de ouvir os alunos. Os clubes de letramento são direcionados a cada ano: 6º ano - clube de letramento matemático; 7º ano - clube de letramento científico; 8º ano - Clube de letramento literário e corporeidade; 9º ano - Clube de ação comunitária, humanidades e cidadania.									

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2025.

5.4 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), tem como objetivo facilitar o acesso à escola aos estudantes que não concluíram na idade certa no ensino regular, cativar a permanência e possibilitar a conclusão desses estudantes.

No município de Curral de Cima, a modalidade EJA será ofertada no formato presencial, no turno da noite, pois analisando a autonomia e as especificidades dos estudantes se torna viável nesta composição, visto que a grande maioria são agricultores ou mulheres que organizam o seu lar.

Dessa maneira, seguiremos a estrutura da rede estadual que considera a seguinte organização:

Imagem 07: Organização da Educação de Jovens e Adultos-EJA

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS		ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	
Idade Mínima	15 anos	Idade Mínima	16 anos
Ciclo I	1º ano	Ciclo III	6º ano
	2º ano		7º ano
	3º ano		8º ano
Ciclo II	4º ano	Ciclo IV	9º ano
	5º ano		

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2025

5.4.1 Matrizes da Educação dos Jovens e Adultos (Ciclo I e II)

Imagem 08: Matriz da EJA (Ciclo I e II)

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL		CARGA HORÁRIA ANUAL	
		CICLO I	CICLO II	CICLO I	CICLO II
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	6	6	160	160
	Educação Física	2	2	53	53
	Arte	2	2	54	54
	SUBTOTAL	10	10	267	267
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	3	3	80	80
	SUBTOTAL	3	3	80	80
MATEMÁTICA	Matemática	6	6	160	160
	SUBTOTAL	6	6	160	160
CIÊNCIAS HUMANAS	História	3	3	80	80
	Geografia	3	3	80	80
	SUBTOTAL	6	6	160	160
TOTAL		25	25	667	667
TOTAL DE HORAS ANUAIS				1.334	

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2025

5.4.2 Matrizes Da Educação dos Jovens e Adultos (Ciclo III e IV)

Imagem O9: Matriz da EJA (Ciclo I e II)

ÁREAS CURRICULARES	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL		CARGA HORÁRIA ANUAL	
		CICLO III 6º E 7º ANOS	CICLO IV 8º E 9º ANOS	CICLO III 6º E 7º ANOS	CICLO IV 8º e 9º ANOS
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	5	5	133	133
	Educação Física	2	2	53	53
	Arte	3	3	80	80
	Língua Estrangeira	2	2	54	54
	SUBTOTAL	12	12	320	320
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	3	3	80	80
	SUBTOTAL	3	3	80	80
MATEMÁTICA	Matemática	5	5	133	133
	SUBTOTAL	5	5	133	133
CIÊNCIAS HUMANAS	História	4	4	107	107
	Geografia	4	4	107	107
	SUBTOTAL	8	8	214	214
ENSINO RELIGIOSO	Ensino Religioso	1	1	27	27
	SUBTOTAL	1	1	27	27
PARTE DIVERSIFICADA	Nivelamento Português	1	1	27	27
	Nivelamento Matemática	1	1	27	27
	Práticas experimentais.	1	1	27	27
	SUBTOTAL	3	3	81	81
TOTAL		32	32	855	855
TOTAL DE HORAS ANUAIS				1710	

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2025

5.5 ENSINO INTEGRAL

O Ensino Integral será instituído no município de Curral de Cima de maneira gradativa, sendo iniciada na etapa da Educação Infantil, nas turmas do maternal, implantada apenas na zona urbana, com a instalação da primeira creche do município. Essa implementação na rede básica de ensino visa oferecer uma jornada escolar ampliada, além da garantia de mais tempo para o desenvolvimento do aluno, compreendendo práticas educacionais com atividades recreativas, interdisciplinares e criativas em um ambiente acolhedor e seguro. Outrossim, garante um suporte para pais ou responsáveis que precisam trabalhar e não obtêm uma rede de apoio familiar.

DATAS COMEMORATIVAS

Neste ano letivo, as datas comemorativas de 2025 serão conduzidas nas escolas de acordo com o calendário educacional, aprovado pelo Conselho Escolar. O setor pedagógico irá orientar como as datas comemorativas irão ser conduzidas ao longo do ano letivo. Quanto as festividades escolares irão ocorrer apenas em quatro momentos, os quais estão mencionados no quadro abaixo:

Imagem 10: Datas Comemorativas 2025

DATAS COMEMORATIVAS 2025	
FESTIVIDADE	MÊS
DIA DA FAMÍLIA DA ESCOLA	MAIO
FESTEJOS JUNINOS	JUNHO
DIA DAS CRIANÇAS	OUTUBRO
ENCERRAMENTO ANUAL.	DEZEMBRO

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2025

Observação: O calendário está sujeito a modificações, sendo elas designadas pela Secretaria Municipal de Educação.

AVALIAÇÕES

7.1 ORGANIZAÇÃO DAS AVALIAÇÕES

Avaliar é um processo contínuo e formativo, que auxilia professores e estudantes a compreenderem os avanços e desafios na aprendizagem. Como sugestão para os registros de avaliação propomos que sejam realizados da seguinte forma:

	METODOLOGIA	QUANDO REALIZAR?
1ª NOTA	Para esta atividade avaliativa, propomos como sugestões de atividades: trabalhos de pesquisa, seminários, oficinas, produções escritas. Além disso, para compor parte da nota podem ser avaliados os critérios qualitativos do discente na aula. A exemplo da participação, pontualidade e assiduidade.	1º Bimestre - MARÇO 2º Bimestre - JUNHO 3º Bimestre - AGOSTO 4º Bimestre - OUTUBRO
2ª NOTA	Atividade Avaliativa impressa	1º Bimestre - ABRIL 2º Bimestre - JULHO 3º Bimestre - SETEMBRO 4º Bimestre - NOVEMBRO
3ª NOTA	Para compor a terceira nota propomos como sugestão a atribuição de pontos para cada exercício de fixação realizado pelo aluno.	Avaliação Contínua
RECUPERAÇÃO	Realizar uma atividade avaliativa impressa para reposição da menor nota obtida no componente curricular pelo discente no bimestre.	1º Bimestre - MAIO 2º Bimestre - JULHO 3º Bimestre - OUTUBRO 4º Bimestre - DEZEMBRO

8.1 AVALIAÇÃO EXTERNA



CALENDÁRIO DE AÇÕES

Público alvo: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

1º CICLO			
DATA	COMPONENTE CURRICULAR	INSERÇÃO DOS RESULTADOS	APLICAÇÃO COM OS FALTOSOS
12/03	Fluência leitora	17/03 a 21/03	17/03 a 21/03
13/03	Leitura e escrita		
14/03	Matemática		

2º CICLO			
DATA	COMPONENTE CURRICULAR	INSERÇÃO DOS RESULTADOS	APLICAÇÃO COM OS FALTOSOS
03/06	Fluência leitora	09/06 a 13/06	09/06 a 13/06
04/06	Leitura e escrita		
05/06	Matemática		

3º CICLO			
DATA	COMPONENTE CURRICULAR	INSERÇÃO DOS RESULTADOS	APLICAÇÃO COM OS FALTOSOS
16/09	Fluência leitora	22/09 a 26/09	22/09 a 26/09
17/09	Leitura e escrita		
18/09	Matemática		

AVALIAÇÕES INTERNAS MUNICIPAIS

9.1 AVALIAÇÕES INTERNAS MUNICIPAIS

O Sistema Interno de Avaliação Municipal busca identificar avanços, dificuldades e necessidades de adaptação pedagógica, proporcionando uma visão mais detalhada do desempenho dos alunos e da eficácia das práticas educacionais. Participam deste processo de acompanhamento as seguintes etapas da Educação Básica:

- Educação Infantil;
- Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Anos Finais do Ensino Fundamental.

CALENDÁRIO DE AÇÕES

ETAPA	PERÍODO DE APLICAÇÃO			
	DIAGNÓSTICA	PROCESSO	FLUXO	FINAL
EDUCAÇÃO INFANTIL	26/03	10/06	18/09	03/12
ANOS INICIAIS	26/03	10/06	-----	03/12
ANOS FINAIS	26/03	10/06	18/09	03/12

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). **Lei Federal nº. 9.394**, de 26/12/1996.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Operacionais**: para o ano letivo da rede estadual da Paraíba. João Pessoa, 2024.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia. **Diretrizes Operacionais**: integra educação Paraíba. João Pessoa.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Escolas Cidadãs**. João Pessoa, 2023.